

TROÇAR EXPERIÊNCIAS É PRECISO

Fórum NOVAREJO traz representantes dos maiores varejistas do Brasil para discutir o tema
“Gestão eficaz de prevenção de perdas e fraudes no varejo”

POR JULIANA GONÇALVES

Um espaço para debater problemas críticos e comuns ao varejo. Uma mesa-redonda que coloca cada elo da cadeia de fornecimento frente a frente. Foi com essa proposta que se deu início ao primeiro Fórum NOVAREJO. A iniciativa, realizada pelo Grupo Padrão, contou com o apoio da Linx, empresa de soluções de tecnologias em gestão empresarial para o varejo.

Durante a conversa, sob a mediação de Daniel Zanco, sócio-diretor da consultora Universo Varejo, e Bia Rodrigues, gerente de inteligência de negócios do Grupo Padrão, os participantes discutiram sobre as ferramentas, estratégias e tecnologias que auxiliam os varejistas a prevenir fraudes contábeis, de estoque e de concessão de crédito. Estavam presentes representantes da Lojas Marisa; C&C; Drogeria Onofre; Alshop; Polishop; Grupo Pão de Açúcar; Linx; Casas

Bahia e a consultoria empresarial e jurídica Bureau Sapiencia.

MENSURAR: O PRIMEIRO PASSO PARA A PREVENÇÃO

No final de 2009, um estudo divulgado pelo Provar (Programa de Administração do Varejo) da FIA (Fundação Instituto de Administração) indicava que as perdas no setor varejista no Brasil atingiam, em média, a marca de 2,05% do faturamento de uma organização. Em junho de 2010, as perdas no setor varejista brasileiro alcançavam a casa dos R\$ 11,6 bilhões/ano.

Segundo o Provar, as grandes redes chegam a investir 30% do seu lucro em tecnologia para estancar o problema. Além do prejuízo causado por furtos externos e internos, 14% desse montante escora em razão de erros administrativos, e 5,8% por problemas com fornecedores. De acordo com o Centro

de Pesquisas do Varejo da Grã-Bretanha, o Brasil é o sétimo país com mais perdas. Cláudio Landsberg, diretor-geral da Linx Prevenção de Perdas, unidade de negócios da Linx, crê que a tecnologia na prevenção de perdas é fundamental. “Por isso oferecemos soluções para o dia a dia do varejo inclusive para a gestão de fraudes e perdas”.

Se todas as pesquisas de mercado trabalham com margens de erro, quando se fala em perdas no varejo os números são normalmente questionáveis. “Muitas empresas dizem que não perdem nada, pois na verdade não mensuram o que perdem”, revela Zanco.

A cultura de prevenção de perdas é recente, começou com a estabilização da moeda que forçou o varejista a tirar sua lucratividade do produto em si e não da inflação. “O controle de fraude ainda não é considerado algo em nível de go-